



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Satisfação das mulheres com o atendimento pré-natal nos serviços públicos e privados de Porto Alegre
Autor	SIMONE LOUREIRO DE ALMEIDA
Orientador	CAMILA GIUGLIANI

Satisfação das mulheres com o atendimento pré-natal nos serviços públicos e privados de Porto Alegre.

Simone Loureiro de Almeida, Camila Giugliani, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Palavras-chave: pré-natal, satisfação, serviços de saúde.

Introdução: A atenção pré-natal (PN) é um momento oportuno para as mulheres se informarem sobre as boas práticas relacionadas à gestação e ao parto. Embora o Brasil tenha atingido uma elevada cobertura na assistência PN, a qualidade do cuidado, em muitos casos, ainda deixa a desejar. O objetivo deste estudo foi comparar a satisfação das mulheres com o atendimento PN nos serviços públicos e privados de Porto Alegre, considerando também o tipo de profissional assistente. **Métodos:** Estudo transversal com mulheres que tiveram parto no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e no Hospital Moinhos de Vento. Foram selecionadas aleatoriamente mulheres que tiveram recém-nascido vivo, único, a termo e sem intercorrências neonatais. O cálculo de amostra foi de 300 mulheres. Foi aplicado um questionário estruturado em visita domiciliar realizada 30 dias após o parto. **Resultados:** São apresentados resultados preliminares (32% da amostra total – 117 mulheres). A média de idade e escolaridade foi 29,2 e 12,7 anos, respectivamente. A maioria era de cor branca (71,1%) e morava com o companheiro (87,2%). A gestação foi planejada por 59% delas, e o número de consultas de PN foi, em média, 10,62. No serviço público (n=57), apenas 35% das gestantes ficaram muito satisfeitas com o atendimento PN e 42%, satisfeitas, ao passo que, no serviço privado (n=50), essas proporções foram de 72% e 18% respectivamente. No público, 8,8% das gestantes ficaram insatisfeitas e 1,8% muito insatisfeitas, comparando com 2 e 0% no serviço privado ($p = 0,003$). Quanto ao profissional assistente, das gestantes que foram atendidas por médico da Estratégia de Saúde da Família (ESF), apenas 37% ficaram muito satisfeitas e 37%, satisfeitas, ao passo que das que foram atendidas por obstetras, 52,9% ficaram muito satisfeitas e 30,8% satisfeitas. Na ESF, 11,1% das pacientes ficaram muito insatisfeitas ou insatisfeitas, porém somente 7,7% das atendidas por obstetras tiveram essa avaliação negativa. **Discussão:** A satisfação das mulheres com o PN é influenciada pela expectativa que elas possuem sobre o atendimento que irão receber e pela qualidade da assistência prestada. O estudo sugere que as mulheres atendidas no sistema privado e por obstetras estão mais satisfeitas com a assistência PN em relação às mulheres atendidas no serviço público por médicos da ESF. É importante compreender as causas dessa insatisfação, bem como detalhar a qualidade do cuidado nos dois tipos de serviço.